

INTERESSADO - CAPITAL/ REAL E BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA

ASSUNTO - Curso Intensivo de Auxiliar de Enfermagem

RELATOR - Conselheiro ERASMO DE FREITAS NUZZI

PARECER CEE Nº 904/75; CSG; Aprov. em 19/3/1975

I - RELATÓRIO

HISTÓRICO

Secretário

1 - Em ofício dirigido ao Senhor/da Educação, e por Sua Excelência enviado ao exame deste Conselho, o Superintendente Administrativo do Hospital São Joaquim desta Capital, mantido pela Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficência, solicita autorização para instalar e fazer funcionar Curso Intensivo de Auxiliar de Enfermagem, na Escola de Auxiliares de Enfermagem, mantida pela citada instituição.

2 - Após referir-se ao fato de que a Deliberação CEE nº 7-70 autoriza o funcionamento desses Cursos Intensivos somente em escolas de Enfermagem ligadas a Faculdade de Medicina, aplaudindo essa norma resratritiva:

"bastante válida, eis que vincula o aprendizado dos que se dedicam a profissão de Auxiliares de Enfermagem a um ambiente tecnicamente competente para campo de estágio e formação profissional sadia" -

a entidade peticionária pede ao Senhor Secretário da Educação:

"seja ouvido o Conselho Estadual de Educação sobre a possibilidade de que idêntica autorização seja dada às Escolas que estão ligadas à hospitais considerados de alto padrão, pela estrutura administrativa, corpo-Médico-Tecnico, assim como pela diferenciação de equipamentos especializados".

3. - A solicitação vem assim justificada:

"A Beneficência Portuguesa de São Paulo, centenária Instituição beneficente, mantém o maior hospital particular da América Latina e provavelmente o mais bem equipado e estruturado no setor administrativo e médico-técnico. Tem à disposição da classe médica 856 leitos de internação.

Além dos serviços médicos de Clínica e Cirurgia Geral, ainda a Beneficência Portuguesa se diferenciou ao nível de projeção internacional em cirurgia cardiovascular, neuro-cirurgia e oncologia integral.

Todos seus serviços médicos são orientados por profissionais de carreira universitária, a maioria professores ou docentes plenos. Residentes e estagiários por concurso mantêm ativa a vigilância dos pacientes nas 24 horas promovendo reuniões semanais e cursos de especialização além da publicação de trabalhos e frequência a Congressos. A Sociedade dos Médicos com autonomia diretiva congrega os profissionais e supervisiona toda a atividade científica.

Dando apoio a estes serviços a Beneficência Portuguesa estruturou o esquema de atendimento básico com:

- 1- Pronto Socorro na moderna conceituação de atendimento de emergência domiciliar (unidade volante inteiramente equipada com monitor, marca-passo, desfibrilador, ressuscitador, etc) e interno com plantonistas todos com R2 ou R3 completos.
- 2- Três unidades de Terapia Intensiva, sendo:
 - a) uma com 40 leitos para pós-operatório de cirurgia cardíaca e hemodiálise (2 rins artificiais), duas unidades de "balão intra-aórtico", 40 monitores eletrônicos (controle de ECG, EEG, pulso P.A. com alarme), respiradores Ohio, Bird, etc.
 - b) uma unidade coronária para cardíacos clínicos inteiramente equipada com monitores nos moldes da anterior.
 - c) uma unidade de 14 leitos para atendimento de pacientes em choque e estado grave além de pós-operatório neuro-cirúrgico e de cirurgia geral, com todo o equipamento necessário para o atendimento especializado.
- 3- Laboratório de Análises moderno, equipado para atendimento de emergência nas 24 horas, sendo inteiramente automatizado a fim de que possa acompanhar com exames a evolução dos pacientes. Além da unidade Central, duas sub-unidades automatizadas, uma no Centro Cirúrgico, outra na unidade de Terapia Intensiva têm condições de transmitir por T.V. em circuito fechado os exames feitos diretamente às salas de operação.
- 4- Laboratório de Rádio-Isótopos com equipamento modernos simo recém-importado da Alemanha (Siemens).

Ap. 023/75

- 5- Serviço de Hemodinâmica com duas unidades de Raio X para a realização de todos os exames necessários ao estudo da circulação e dinâmica do coração e vasos.
- 6- Raio X central, equipado com aparelhos modernos dá o atendimento geral, além do especializado: digestivo ("Gigantos" Siemens com T.V. circuito fechado) - neurológico (Mimer III com T.V. circuito fechado) - urográfico multiplanígrafo, etc. Dispõe de 5 aparelhos portáteis além de uma unidade no Centro Cirúrgico para amompanhamento de operações e instalação de marco-passo cardíaco.
- 7- Serviço de Anatomia Patológica com instalações para necrópsias.
- 8- Serviços de Eletrocardiograma, EEG, Ecoencefalografia, Vetocardiografia.
- 9- Serviços de Fisioterapia completo com reeducação neuro-motor e eletroterapia.
- 10- Serviço de Visão Sub-Normal e Ortóptica.
- 11- Serviço de exames Neuro-otológicos e fono-audiologia. Diretamente ligado ao setor médico assistencial e subordinado à Superintendência Médico-Administrativa está o Departamento de Enfermagem estruturado como unidade, sujeito a regulamento e se desenvolvendo com normas e rotinas de serviços todas impressas. É dirigido por Enfeiteiras (profissionais de nível superior) e tem no quadro: 67 Enfermeiras; 8 obstetrizes; 14 Técnicos de Enfermagem; 350 Auxiliares de Enfermagem; 250 Atendentes de Enfermagem; 60 técnicos especializados em vários setores e 60 escrivães de Enfermagem.

O Departamento de Enfermagem tem atribuição além de atendimento, medicação e cuidados de enfermagem o preparo e atualização do pessoal especializado mediante cursos de reciclagem nos quais colaboram os médicos que transmitem técnicas especiais. Testes contínuos escritos e orais permitem avaliar o grau de aprendizado de todo o corpo de enfermagem e para-médico do Hospital.

O Serviço de Nutrição e Dietética também organizado sob supervisão de nutricionista tem no quadro outras nutricionistas, além de dietistas e pessoal especializado de preparo e distribuição de dietas.

A introdução há 3 anos de SAME (Serviço de Arquivo Médico e Estatística) com centralização de prontuários médicos permitiu ao Hospital a integração de vários Serviços especializados com possibilidades amplas de consulta e realização de trabalhos científicos; apresenta estatísticas mensais, semestrais e anuais, dá conta de todos os dados referentes aos pacientes internados e à movimentação do Hospital.

O relatório anual de 1973, fornecido pelo SALTE, informou que foram internados 19.092 pacientes que correspondem a atendimento de 144.819 pacientes-dias com média de permanência de 7,60 dias. Neste mesmo período foram realizadas 11.250 operações, das quais somente de cirurgia cardíaca 2.123 grandes intervenções. No Departamento de Hemodinâmica foram submetidos a Cinecoronariografia 3.021 doentes. Na Maternidade do Hospital foram realizados 4.598 partos. 1.114 doentes foram submetidos a hemodiálise (rim artificial).

Estes números são expressivos do volume e magnitude dos serviços da Beneficência Portuguesa.

É evidente que a organização administrativa acompanha toda a atividade do Hospital com controle absoluto da infra-estrutura. Com regulamento próprio e através de norrias de serviço permite que os vários setores sob a supervisão do Administrador Geral mantenha o Hospital com equipamento, pessoal, medicação em dia. O Setor de Controle de Custos estabelece condições para os setores de orçamento e contabilidade assim como permite contatos e estabelecimento de Convênios com órgãos estatais e particulares. A Beneficência Portuguesa mantém ativo convênio de atendimento com o I.N.P.S, Instituto de Cardiologia do Estado e outras Sociedades de Economistas ou entidades assistenciais várias.

Esta demonstração sucinta permitirá a Vossa Excelência avaliar a atividade do Hospital mantida pela Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência, que mantém e orienta a Escola de Auxiliares de Enfermagem "São Joaquim" para cujo curso intensivo pedimos autorização de funcionamento a Vossa Excelência.

- 4 - O atendimento do pedido formulado pela Beneficência Portuguesa instituição Hospitalar de renome firmado no Brasil e no Exterior parece-nos justo, não só pelos títulos ostentados pela entidade como, igualmente, para que seja possível reduzir o deficit de Auxiliares de

Enfermagem, dos quais, segundo o Ministério da Saúde, serão necessários, a curto prazo, cerca de 40.000.

- 5 - Entretanto, o curso pretendido deve ser enquadrado não na Deliberação nº 7/70, mas nos termos do Artigo 13, letra "c", da Deliberação CEE nº 14/73, atendendo aos demais dispositivos pertinentes incluídos na citada Deliberação.

II - CONCLUSÕES

Nessas condições, acolhendo o solicitado pela Beneficência Portuguesa e no intuito de ampliar as possibilidades de formação de Auxiliares de Enfermagens, em regime intensivo, sem quebra da excelência e do rigor que devem cercar o preparo desses profissionais, nosso voto é favorável ao requerido pela Superintendência Administrativa do Hospital "São Joaquim", da Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficência, desta Capital.

A entidade deverá dirigir-se aos órgãos competentes da Secretaria da Educação (Coordenadoria do Ensino Técnico) para as finalidades de vistoria e demais formalidades relativas a instalação e funcionamento do Curso de Auxiliar de Enfermagem, em regime intensivo, nos termos do Artigo 13, letra "c", da Deliberação CEE nº 14/73.

É o nosso pronunciamento.

CSG, em 26 de fevereiro de 1975

a) Conselheiro ERASMO DE FREITAS NUZZI-Relator

III- DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota como seu Parecer o voto do Relator.

Presentes os Conselheiros: ALFREDO GOMES, ARNALDO LAURINDO, ERASMO DE FREITAS NUSZI, HILÁRIO TORLOKI, JOSÉ AUGUSTO DIAS, JOSÉ BORGES DOS SANTOS JÚNIOR, LIONEL CORBEIL.

Sala das Sessões, em 05 de março de 1975

a) Conselheiro JOSÉ AUGUSTO DIAS-Vice-Presidente
no exercício da Presidência

Ao mesmo tempo, à título de colaboração, oferecemos, em anexo, à Conselheira Maria da Imaculada Leme Monteiro, minuta de redação de projeto de Deliberação, para ser juntado ao Processo CEE nº 2001/73, de que é relatora.